

COMUNICADO

7.ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia

Aprovadas 48 candidaturas com um investimento total em eficiência energética de 23 milhões de euros

A fase de implementação da 7.ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), que permitirá aos consumidores reduzir os seus consumos de energia elétrica e de gás natural, arranca hoje. Este programa de poupança de energia permite ainda dar resposta ao estabelecido no «[Regulamento do Conselho relativo à coordenação das medidas de redução da procura de gás](#)», na sequência do acordo político alcançado na reunião extraordinária do Conselho (Energia) de 26 de julho de 2022.

Numa conjuntura de aumento dos preços de energia e das preocupações ao nível da segurança de abastecimento, a eficiência energética tem atualmente um papel fulcral. No âmbito do «Pacote Objetivo 55» em julho de 2021, a Comissão Europeia tinha já consagrado como princípio geral da política energética da União Europeia «a eficiência energética em primeiro lugar», inscrevendo este princípio na reformulação da Diretiva de Eficiência Energética, o que marca a sua importância e relevância. A Diretiva estabelece a eficiência energética como primeira opção nas políticas e decisões de investimento e em todas as decisões da regulação.

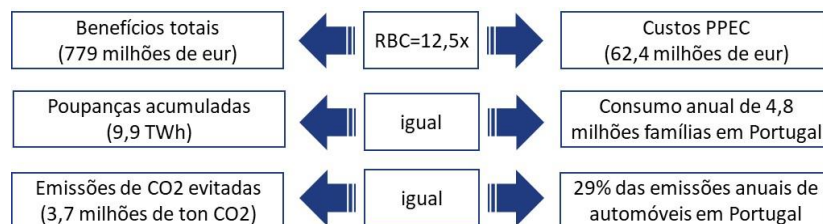
O PPEC é assim um programa de apoio e incentivo à implementação de medidas para melhorar a eficiência no consumo de energia elétrica e de gás, nos diferentes segmentos de consumidores. Trata-se de um mecanismo concorrencial que avalia as medidas candidatas em função do mérito, considerando, entre outros critérios, o nível de poupanças que conseguem alcançar.

Foram rececionadas 75 candidaturas, 30 para medidas tangíveis (visam a instalação de equipamentos com um nível de eficiência superior ao *standard* de mercado) e 45 para medidas intangíveis (visam a disseminação de informação acerca de boas práticas no uso eficiente de energia, com o objetivo de promover mudanças de comportamento dos consumidores). As candidaturas recebidas representam um valor total de investimento em eficiência energética de 32 milhões de euros, com um valor global candidato a financiamento do PPEC de 22 milhões de euros.

A qualidade das medidas aprovadas perspectiva uma 7.ª edição eficiente na ótica do consumo de energia elétrica e de gás natural. Foram aprovadas 48 medidas de 31 entidades, com um investimento total em eficiência energética de 23 milhões de euros, dos quais 15,1 milhões de

euros serão financiados pelo PPEC. Os benefícios sociais que se perspetivam alcançar com a implementação das medidas aprovadas, 45,8 milhões de euros, são muito superiores aos custos financiados pelo PPEC, 15,1 milhões de euros. Os efeitos benéficos das medidas permanecerão até 2043, representando cerca de 879 GWh de consumo evitado acumulado. Para mais informação sobre esta edição do PPEC, aceda a [PPEC – 7.ª edição](#).

Desde 2007, foram realizadas seis edições do PPEC (execução plurianual), com benefícios, em termos de custos evitados para o setor e de benefícios ambientais, que superam em muito os custos. O rácio benefício-custo (RBC) das sete edições do PPEC é 12,5, ou seja, o benefício é 12,5 vezes superior ao custo, o que revela que, a aposta em mecanismos competitivos da natureza do PPEC e o investimento em medidas de eficiência energética, proporcionam ganhos ao setor energético que superam os custos suportados. As poupanças acumuladas, 9,9 TWh, correspondem ao consumo anual de 4,8 milhões de famílias. As emissões de dióxido de carbono evitadas, 3,7 milhões de toneladas de CO₂, representam cerca de 29% das emissões anuais do parque automóvel de passageiros em circulação em Portugal.



Entidades com medidas aprovadas na 7.ª edição do PPEC

- | | |
|---|---|
| 1. AdEPorto – Agência de Energia do Porto | 17. Fundação Galp |
| 2. AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal | 18. GGND – Galp Gás Natural Distribuição |
| 3. AMCB – Associação de Municípios da Cova da Beira | 19. Galp Power |
| 4. AMEAL – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Loures | 20. Gold Energy – Comercializadora de Energia |
| 5. AMESEIXAL – Agência Municipal de Energia do Seixal | 21. Iberdrola Clientes Portugal - Unipessoal |
| 6. ANECRA – Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel | 22. ISR-UC – Instituto de Sistemas e Robótica – Universidade de Coimbra |
| 7. ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais | 23. Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa |
| 8. APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição | 24. Lisboagás GDL – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa |
| 9. APICER – Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e de Cristalaria | 25. MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul |
| 10. CEVE – Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este | 26. Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste |
| 11. CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo | 27. REN Portgás Distribuição |
| 12. Cleanwatts II, Energia Limpa | 28. RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional) |
| 13. DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor | 29. S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete |
| 14. EDP Comercial | 30. SU Eletricidade |
| 15. ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida | 31. Usenergy |
| 16. ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior | |